

# CRVR - RIOGRANDENSE VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S.A.

CNPJ nº 03.505.185/0001-84  
Relatório da Administração

Senhores acionistas, submetemos a apreciação de V.S.as as Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos S.A., relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Balanco Patrimonial - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
ATIVO	Nota Explicativa	2025	2024	
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	10	23.480	81.273	
Títulos e valores mobiliários	11	90	-	
Contas a receber de clientes	12	71.262	67.700	
Estoques		5.586	9.380	
Impostos a recuperar	13	7.365	3.816	
Outras contas a receber		792	2.567	
Adiantamento a fornecedores		490	1.501	
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>109.065</b>	<b>166.237</b>	
<b>Não Circulante</b>				
Títulos e valores mobiliários	11	2.765	-	
Impostos a recuperar	13	3.734	3.733	
Contas a receber de clientes	12	12.181	7.583	
Mútuos a receber de partes relacionadas	23	125.385	106.552	
Ativo fiscal diferido	22	4.199	19.465	
Depósitos judiciais		311	59	
		<b>148.575</b>	<b>137.392</b>	
Imobilizado	14	250.896	206.413	
Direito de uso - Arrendamento		-	169	
Intangível		39	53	
		<b>250.935</b>	<b>206.635</b>	
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>399.510</b>	<b>344.027</b>	
<b>Total do Ativo</b>		<b>508.575</b>	<b>510.264</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)							
	Reserva de lucros				Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Patrimônio líquido
	Capital Social	Capital Social a integralizar	Reserva de capital	Reserva legal			
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>92.225</b>	-	<b>4.491</b>	<b>5.950</b>	<b>91.824</b>	<b>(7)</b>	<b>194.583</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	88.676	-	88.676
Reserva legal	-	-	-	4.434	(4.434)	-	-
Aumento do capital social – nota explicativa 24	10.134	(261)	-	-	-	-	9.873
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	84.242	(84.242)	-	-
Dividendos distribuídos – nota explicativa 24	-	-	-	(33.668)	-	-	(33.668)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2024</b>	<b>102.359</b>	<b>(261)</b>	<b>4.491</b>	<b>10.384</b>	<b>142.498</b>	<b>(7)</b>	<b>259.464</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	79.135	-	79.135
Reserva Legal	-	-	-	3.957	(3.957)	-	-
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	75.178	(75.178)	-	-
Dividendos distribuídos – nota explicativa 24	-	-	-	(72.172)	-	-	(72.172)
Remensuração do passivo de benefício definido	-	-	-	-	-	8	8
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2025</b>	<b>102.359</b>	<b>(261)</b>	<b>4.491</b>	<b>14.341</b>	<b>145.504</b>	<b>1</b>	<b>266.435</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)							
--	--	--	--	--	--	--	--

**1. Contexto operacional:** A CRVR – Riograndense Valorização de Resíduos S.A. ("CRVR" ou "Companhia") opera no Estado do Rio Grande do Sul com foco na área de destinação final e valorização de resíduos. A Companhia está sediada na BR 290, Km 181, s/nº, no município de Minas do Leão. As atividades são desenvolvidas exclusivamente no estado do Rio Grande do Sul por meio de 5 centrais de tratamento e valorização de resíduos, localizadas nos municípios de Giruá, Minas do Leão, Santa Maria, São Leopoldo e Victor Graef, além de um transbordo localizado no município de Tramandaí. Nessas centrais estão localizados os aterros sanitários, tratamentos de efluentes e queima de gás, utilizados pela CRVR no desenvolvimento de suas atividades. Os aterros sanitários são de propriedade da Companhia. A sua exploração ocorre por meio de licença de operação emitida pela Fundação Estadual de Proteção do Meio Ambiental do Estado do Rio Grande do Sul, permitindo o recebimento de resíduo na região do aterro sanitário. A licença operacional é renovada em média a cada quatro anos. Antes de expirar o prazo, a Companhia inicia novamente o trâmite de renovação da licença operacional.

**2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os Padrões Internacionais do Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BRGAAP"), considerando os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia. Desta forma, a Administração entende que estas Demonstrações Financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 27 de março de 2026. Após a sua emissão, somente os quotistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

**3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**4. Uso de estimativas:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**a) Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 12 – Contas a receber de clientes – apuração de crédito de liquidação duvidosa para registro de provisão sobre contas a receber.
- Nota explicativa nº 14 – Imobilizado – teste de redução ao valor recuperável: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento.
- Nota explicativa nº 21 – Provisões – reconhecimento e mensuração de provisão para fechamento e pós fechamento de aterro, provisão para recuperação do sistema operacional do aterro e para riscos cíveis, trabalhista e fiscal: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saldas de recursos.
- Nota explicativa nº 22 – Ativo fiscal diferido – reconhecimento de ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias.
- **Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas notas explicativas mencionada acima no item (a).

**c) Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. A CRVR estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de nível 3. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 – inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3 – inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Ao longo do exercício não ocorreram transferências na hierarquia do valor justo na Companhia.

**5. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são mensurados pelo valor justo.

**6. Principais políticas contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. Abaixo apresentamos um índice das principais políticas contábeis, cujas detalhes estão disponíveis nas páginas correspondentes: (a) Receita de contrato com clientes; (b) Receitas financeiras e despesas financeiras; (c) Benefícios a empregados; (d) Imposto de renda e contribuição social; (e) Estoques; (f) Ativo imobilizado; (g) Instrumentos financeiros; (h) Redução ao valor recuperável (impairment); (i) Provisões; (j) Arrendamento. **a) Receita de contrato com clientes:** A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços. A Companhia concluiu, de modo geral, que é o principal em

Demonstração do Resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Nota Explicativa	2025	2024	
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	15 e 23	35.740	27.337	
Empréstimos e financiamentos	17	-	545	
Debêntures e notas comerciais	18	33.614	27.577	
Passivo de arrendamento		-	173	
Salários, benefícios e encargos sociais	19	6.168	4.294	
Impostos, taxas e contribuições	20	10.928	26.358	
Dividendos a pagar	16	3.554	2.600	
Adiantamentos de clientes		1.918	2.063	
Outras contas a pagar		-	168	
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>91.922</b>	<b>91.115</b>	
<b>Não Circulante</b>				
Debêntures e notas comerciais	18	123.562	101.765	
Provisões	21	26.656	57.920	
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>150.218</b>	<b>159.685</b>	
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital social	24	102.359	102.359	
Capital social a integralizar		(261)	(261)	
Reserva de capital		4.491	4.491	
Reservas de lucros		159.845	152.882	
Ajustes de avaliação patrimonial		1	(7)	
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>266.435</b>	<b>259.464</b>	
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>508.575</b>	<b>510.264</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	Nota Explicativa	2025	2024
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>25</b>	<b>298.008</b>
Custo dos serviços prestados	26	(141.339)	(150.462)
<b>Lucro bruto</b>		<b>156.669</b>	<b>157.508</b>
<b>Receitas e despesas operacionais</b>			
Despesas comerciais	27	(2.232)	(1.278)
Despesas administrativas	28	(31.918)	(20.094)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	29	(2.685)	(309)
<b>Receitas e despesas operacionais líquidas</b>		<b>(36.835)</b>	<b>(21.681)</b>
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras</b>		<b>119.834</b>	<b>134.027</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras</b>			
Receitas financeiras	30	26.062	21.300
Despesas financeiras	30	(25.007)	(20.274)
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>		<b>1.055</b>	<b>1.026</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>120.889</b>	<b>135.053</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Corrente	22	(26.488)	(46.241)
Diferido	22	(15.266)	(136)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>79.135</b>	<b>88.676</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)			
	2025	2024	
Lucro líquido do exercício	79.135	88.676	
Outros resultados abrangentes	8	-	
<b>Total do resultado abrangente da Companhia</b>	<b>79.143</b>	<b>88.676</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Notas explicativas	2025	2024	
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>79.135</b>	<b>88.676</b>	
<b>Ajustes para reconciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>				
Depreciações, amortizações e ativo do direito de uso	26 e 28	<b>14.882</b>	17.657	
Baixa de imobilizado e intangível	14	<b>409</b>	1.924	
Encargos financeiros sobre financiamentos, empréstimos, debêntures e notas comerciais	17 e 18	<b>22.251</b>	18.966	
Rendimentos e encargos financeiros inerentes a mútuos cedidos	30	<b>(18.154)</b>	(11.743)	
Provisão para fechamento e pós fechamento de aterros	21	<b>(38.822)</b>	(9.239)	
Reversão / (provisão) para transporte, tratamento e destinação de chorume	21	<b>6.639</b>	(44)	
Provisão para crédito liquidação duvidosa	12	<b>1.268</b>	688	
Provisão para contingências	21	<b>919</b>	96	
Provisão de imposto de renda e contribuição social	22	<b>26.488</b>	46.241	
Imposto de renda e contribuição social diferido	22	<b>15.266</b>	136	
Provisão para obrigações contratuais futuras	21	<b>8</b>	3	
<b>Aumento / Redução nos ativos operacionais</b>		<b>(2.855)</b>	-	
Títulos e valores mobiliários	11	<b>(2.855)</b>	-	
Contas a receber de clientes	12	<b>(3.624)</b>	(8.049)	
Partes relacionadas	23	<b>(5.804)</b>	(1.055)	
Impostos a recuperar	13	<b>(3.550)</b>	1.893	
Estoques		<b>3.794</b>	(3.349)	
Outras contas a receber		<b>1.775</b>	(1.700)	
Adiantamento a fornecedores		<b>1.011</b>	(926)	
Depósitos judiciais		<b>(252)</b>	-	
<b>Aumento / Redução nos passivos operacionais</b>		<b>6.339</b>	10.604	
Fornecedores	15	<b>6.339</b>	10.604	
Partes relacionadas	23	<b>2.064</b>	815	
Salários benefícios e encargos sociais	19	<b>1.874</b>	871	
Impostos taxas e contribuições	20	<b>(6.388)</b>	7.453	
Impostos de renda e contribuição social	22	<b>(16.484)</b>	(23.707)	
Adiantamento de clientes		<b>(145)</b>	358	
Outras contas a pagar		<b>(168)</b>	154	
<b>Caixa proveniente das operações</b>		<b>87.776</b>	<b>136.723</b>	
Pagamento de impostos sobre o lucro		<b>(19.046)</b>	(14.700)	
Mútuos ativos - recebimento de juros	23	<b>242</b>	-	
Debêntures e notas comerciais - juros pagos	18	<b>(21.698)</b>	(18.288)	
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	17	<b>(12)</b>	(330)	
Passivo de arrendamento - juros pagos		<b>(4)</b>	(5)	
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>47.358</b>	<b>103.400</b>	
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Mútuos ativos – concedidos	23	<b>(10.769)</b>	(11.073)	
Mútuos ativos - recebimento principal	23	<b>9.848</b>	-	
Aquisição de ativo imobilizado	14	<b>(59.751)</b>	(44.415)	
Aquisição de intangível		<b>(12)</b>	-	
Venda de imobilizado		<b>180</b>	-	
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(60.504)</b>	<b>(55.488)</b>	
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Debêntures e notas comerciais – pagamento de principal	18	<b>(25.715)</b>	(6.428)	
Emissão de debêntures e notas comerciais	18	<b>53.000</b>	-	
Empréstimos e financiamentos – pagamento de principal	17	<b>(533)</b>	(3.359)	
Passivos de arrendamento – pagamento de principal		<b>(181)</b>	(180)	
Dividendos pagos		<b>(71.218)</b>	(31.068)	
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento (Redução) / Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(44.647)</b>	<b>(41.035)</b>	
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(57.793)</b>	<b>6.877</b>	
No início do exercício	10	<b>81.273</b>	74.396	
No final do exercício	10	<b>23.480</b>	81.273	
<b>(Redução) / Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(57.793)</b>	<b>6.877</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

das. **g) Instrumentos financeiros:** **i) Reconhecimentos e mensuração inicial:** O contos a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contos a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contos a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **ii) Classificação e mensuração subsequente: Instrumentos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: **•** É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e **•** Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: **•** É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e **•** Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descaçamento contábil que de outra forma surgiria. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: **•** As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; **•** Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; **•** Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; **•** Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e **•** A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mens